



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 08.06.2016

Proc. nº: 184 – SI 117/16

Horário início: 9h

Término: 10h30min

Assunto: Reunião visando tratar da intenção da JBS na construção de aviários.

Requerente: Vereador Roberto Braatz

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Principais pontos destacados:

Vereador Roberto Braatz: preocupado com a constatação da ex-Secretária de Desenvolvimento Rural (SMDR), Cátia Schu, na Câmara, de que produtores teriam feito investimentos na construção de aviários conforme solicitado pela JBS, sendo que a empresa não estaria mais colocando pintos nas propriedades. Gostaria de ouvir o técnico Fernando Varolo, responsável pela JBS por coordenar a implantação das granjas, sobre qual a política de investimentos e parceria da empresa.

Fernando Varolo: a parceria da empresa com os produtores é regida por um contrato de integração, igual para todos os integrados. São aplicados três contratos na região, muito parecidos, diferindo apenas na parte técnica e de remuneração, pois há distintas modalidades produtivas. "O contrato entre integradora e integrado basicamente atende às exigências de mercado e as de órgãos governamentais, como instruções normativas e a parte sanitária, e também às necessidades dos integrados", avalia Fernando. Estamos nos esforçando para manter os contratos e construir novos aviários, porque, apesar da crise, a empresa tem contratos de exportação, tem consumo interno e existe demanda. Precisaríamos implantar mais quarenta novos aviários, de 970m². O que ocorre na distração do contrato entre empresa/agricultor é quando este deixa de cumprir cláusulas, é notificado e assim mesmo não cumpre, a empresa se vê na obrigação de extinguir o contrato. O mesmo ocorre com o produtor e a empresa, que ao se sentir lesado poderá rescindir o contrato.

Vereador Roberto Braatz: Quantos integrados temos hoje na região de Montenegro, se houve encerramento de parceria, com quem? E se a empresa tem novos interessados? Como está a relação entre empresa e a SMDR?

Fernando Varolo: Este número de integrados, por Município, não tenho a informação no momento, vou passar posteriormente. De dois meses para cá, estamos ampliando nossos contatos entre Prefeituras e a empresa, por parte da supervisão.

Vereador Renato Kranz: a Prefeitura instituiu em 2005 o Programa Municipal de Desenvolvimento da Avicultura, um contrato de parceria entre o Executivo, empresa e produtor, prevendo repasses para construção de aviários e terraplanagem, assim como toda logística de apoio ao produtor. A resposta a Pedido de Informação que apresentei foi de que em 2013, 2014 e 2015 não houve nenhum investimento. Em 2016, haveria uma unidade, com um pedido de financiamento através do Fundo de Desenvolvimento Rural. De 2012 para cá, vinte e duas unidades



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



teriam fechado, devido as exigências impostas pela empresa, talvez sanitárias, conforme estipula as normas. Precisamos alavancar estes incentivos, porque um aviário, em termos de retorno de ICM's rende muito mais que uma loja no centro, pelo talão de produtor. O produtor precisa de incentivo da Prefeitura para investir mais em sua propriedade.

Senhor Julio Hofmeister, SMF: a JBS, para nosso município, em 2014 é a primeira em arrecadação e geração de empregos. Em 2015, aumentou o percentual.

Fernando Varolo: Com relação à empresa, ela tem um caixa para financiamento aos integrados que tenham interesse em ampliar, É política da empresa, talvez não consiga para todos, mas hoje se tem um valor para aportar aos integrados que tenham interesse em dar continuidade. O que ocorreu com muitos, devido às exigências sanitárias, resolveram não investir mais nos aviários. É interesse da empresa, por questões de distância, fazer investimentos em Montenegro. Se vocês tiverem nomes destas pessoas interessadas para nos repassar, podemos apresentar, de forma sucinta, todos os dados e valor de investimento.

Vereador Roberto Braatz: proponho a realização de novo encontro na Câmara, para o qual seriam convidados produtores, integrados interessados, a Administração Municipal, Sindicato Rural e instituições bancárias como o BB, Banrisul e Sicredi, visando estimular esta parceria.

Ana Maria Kuhn, da SMDR: os últimos aviários que foram feitos, o custo deles foi na base de 250-270 mil reais, hoje, pelo padrão novo, subiu para em torno de 800 mil.

Vereador Renato Kranz: Qual o custo hoje em implantar um aviário para 60 mil aves, com toda infra-estrutura exigida?

Fernando Varolo: o custo de uma unidade completa para a produção de 60 mil frangos, climatizada e de acordo com as exigências governamentais e da empresa, gira em torno de 800 mil reais. É o modal que temos hoje, para dois ou quatro aviários, quem já tem, pode ampliar para mais um, os novos, já entram no modal de dois aviários. Parece ser um custo bem mais elevado, mas se formos olhar pelas condições dos novos modelos de aviários, se consegue alojar mais aves e o custo se compensa.

Secret. Walmir Oliveira, SMDR: parabênizo o Vereador Braatz pela oportunidade reunir aqui a empresa JBS, estava nos meus planos fazer uma visita à empresa, porque estava sentindo, dentro da Secretaria, um desinteresse dos agricultores em investir num aviário. Isto nos preocupa, é uma empresa de porte e nos tem dado retorno.

Engº Agr. Lucas Rodrigues: a relação produtores/empresa se resume a uma palavra: insatisfação. "Eles reclamam muito da constante troca de políticas". Não se vê interesse em continuar, dialogar com a empresa, ou param, ou migram para outra empresa que no modo de ver deles, não é tão exigente. Não há interesse em entrar na empresa ou expandir. Vejo que mais ao sul do Estado, os produtores estão mais satisfeitos com a JBS, aqui tem muita reclamação, alegam que quando se adaptam as alterações solicitadas, mudam novamente. Existe um conflito e acredito ser esta a causa de tantos aviários terem sido encerrados.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Fernando Varolo: o frigorífico aqui em Montenegro passou por transições, por grandes desafios e os produtores sentiram na pele estas mudanças, acompanharam. Trabalhei no Distrito Federal e lá o frigorífico comprou a Sadia, alterações foram realizadas, as pessoas costumam a se adaptar às mudanças. Aqui também ocorre isto, mas já estando agora concretizadas as alterações, uma estabilidade, haverá uma adaptação e espera-se que os produtores adquiram confiança na nova sistemática. Em visitas, se percebe esta insegurança no produtor, principalmente no início do processo, na fase de adaptação. O modelo de contrato que temos agora, é para todo território nacional, explica como funciona a renda, existem dúvidas e apreensões, mas acabam entendendo. Temos novas técnicas e um manual de manejo, todos os integrados estão sendo treinados. Nosso modelo hoje todo é integração, se não tivermos nosso cliente e produtor satisfeito, nosso negócio está fadado ao fracasso. Vamos ter que avaliar caso a caso dos produtores, o que está acontecendo. A insatisfação é algo difícil, precisamos ver os dois lados.

Vereador Renato: temos que avaliar que nos dias de hoje se avançou muito em termos de produção, novas técnicas e isto também tem um custo, para alguns elevado, mas precisamos avaliar isto. Sou do tempo que o frango ficava 45-50 dias alojado, tudo era manual, hoje são 26 dias que a ave permanece. Outra situação que ocorria, na hora de carregamento do frango pronto, o próprio produtor tinha que montar equipe. Hoje não, o serviço é terceirizado, você não coloca a mão em nada. Tudo programado. Vejo hoje o desinteresse do Executivo Municipal, falta política de desenvolvimento rural dentro da SMDR. Quantas vezes trocaram de Secretário, não existe uma política de incentivo com os integrados. Tem o Fundo Rotativo, ele não foi mais capitalizado, desde 2013. É um Fundo Rotativo, integrado com a empresa, é descontado direto, o produtor não se envolve e os próprios recursos do Programa não eram depositados. Tupandi pensou diferente, eles adotam a Política de Investimento e hoje são primeiro mundo em investimentos no setor.

Ana Kuhn, da SMDR: A empresa dá alguma garantia ao produtor num investimento de 800 mil? Há um risco de ficar com esta dívida tão alta? Ficará recebendo os produtos do integrado, até pagarem toda a dívida? Esta é a sua maior preocupação.

Fernando Varolo: A empresa fornece uma carta de anuência, que é colocada junto ao processo que é encaminhado ao banco, e nesta consta seu comprometimento em adquirir os produtos do integrado, desde que cumpridas as cláusulas, de ambos os lados. É um contrato que deve ser lido muito bem, antes da emissão desses documentos. Também tem um aditivo em que é aportado um valor a mais por aves que ele consegue colocar, que é repassado ao produtor neste período do empréstimo. Chamamos de incentivo ao produtor.

Secr. Valmir, da SMDR: A Secretaria vai buscar diálogo com a empresa JBS, acho importante nós unirmos estes integrados e mais ainda quem puder estar presente neste encontro.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Roberto Braatz: quantas aves são abatidas no Município e quais os municípios que aportam?

Fernando Varolo: eu vou levar esta lição para casa, vou repassar mais tarde, acredito que sejam em torno de 340 mil, mas o montante de Montenegro não tenho como informar agora. Tivemos umas mudanças de peso, uma a maior e outras menos, depende de qual necessidade de produção, por exemplo, Egito compra frango à 1.450kg, poderia ser 340 mil. Mas a outra parte do Oriente Médio compra à 1.500kg, muda a produção. Encaminho, até para se ter um comparativo.

Vereador Renato: uma pergunta, o preço à pagar e custo de produção, de entrega da ração e visita dos técnicos é o mesmo para quem tem aviário aqui próximo em detrimento à quem está mais distante? A empresa não poderia repassar aos nossos esta diferença?

Fernando Varolo: hoje é o mesmo valor pago por frango produzido, tanto aqui o lado como mais distante a granja. Existe um ganho natural que é a perda de peso no transporte. Nas granjas próximas, a ave não chega a perder muito peso, já tem um ganho natural. A política da empresa hoje é que as novas granjas estejam instaladas num raio de até 60km, o ideal é 40km. Então, para novos investimentos, se vê esta questão.

Vereador Roberto: com relação às exigências da empresa para adoção de novas granjas, quais são? Rede elétrica?

Fernando Varolo: para um aviário de 970m² duplo, há uma necessidade em capacidade de energia de 11.00 kwa, rede trifásica, e vai necessitar de um transformador. Fácil acesso, instalações adequadas, numa área em torno de 3ha.

Engº Agrº Lucas Rodrigues: seria fundamental a empresa apresentar aos produtores sua nova política, "para ganharem a confiança que está sendo perdido, o que é importante para a empresa, para o Município não perder e para os produtores". Diz que são visíveis os cases de sucesso de produtores que investiram na avicultura. "Queremos que continuem, por isto é necessário uma relação de confiança entre eles e a empresa. Vamos mediar, para que seja feito da melhor maneira possível".

Secretário Valmir de Oliveira: manifesto minha preocupação com que se haja um andamento: "vamos verificar quais são os interessados". Havendo integração Município, produtor e empresa, por certo vamos buscar bons resultados.

Vereador Roberto: agradeceu presença do representante da empresa, dos demais representantes da Administração e concitou à todos para agendar novo encontro com os integrados, interessados e demais pessoas.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 08 de junho de 2016.....

**Ver. Roberto Braatz
Proponente**

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



EDF

“DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS”